

ESTUDO HISTOMÉTRICO DE ADIPÓCITOS EM MODELO DE HIPERNUTRIÇÃO NEONATAL EM RATOS JOVENS (APOIO UNIP)

Aluno: Daniel Nascimento Lago Santos

Orientador: Prof. Dr. Thiago Berti Kirsten

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Marquês

Nas últimas décadas, a obesidade cresceu mundialmente em proporções epidêmicas. Vários males estão associados à obesidade, incluindo predisposição a doenças cardiovasculares, distúrbios psiquiátricos e aumento da mortalidade. Embora seja perceptível que na infância a obesidade também venha aumentando sua prevalência de maneira relevante, poucos são os estudos sobre os mecanismos e processos envolvidos. O objetivo deste estudo foi de entender processos relacionados à obesidade em jovens lançando mão de um modelo experimental de hipernutrição neonatal. O estudo foi aprovado pela CEUA-UNIP (nº 1132231020) e utilizou um modelo de redução do tamanho da ninhada a partir do início da vida neonatal de ratos para induzir à obesidade. No período pré-púbere, ratos machos foram avaliados quanto ao ganho de massa corporal. Também foi realizado um estudo morfológico / histométrico sobre a área dos adipócitos (total, maiores e menores). Comparado aos dados do grupo controle, os resultados revelaram que os ratos jovens submetidos a modelo de hipernutrição neonatal apresentaram aumento de massa corporal e do ganho de massa corporal somente a partir do 21º dia de vida pós-natal (DPN). Esses jovens do grupo experimental também apresentaram maior área total de adipócitos no DPN21, bem como maior proporção de adipócitos maiores em relação aos adipócitos menores (78,9% vs. 21,1% para o grupo experimental e 51% vs. 49% para o grupo controle). Assim, o modelo de redução da ninhada se revelou eficiente em induzir obesidade/sobrepeso no período pré-púbere, por meio do aumento especialmente dos adipócitos maiores no tecido hipodérmico.